

HECHO RELEVANTE

En cumplimiento de lo establecido en el artículo 82 de la Ley del Mercado de Valores, **PAPELES Y CARTONES DE EUROPA, S.A. (EUROPA&C)** comunica a la Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) los siguientes hechos:

Se remite traducción y adjunta copia del hecho relevante remitido por GESCARTÃO SGPS, S.A. (GESCARTÃO), sociedad íntegramente participada por Papeles y Cartones de Europa, S.A. (EUROPA&C), a la Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) portuguesa:

“El Consejo de Administración de Gescartão de 31 de marzo de 2006 ha decidido cesar la actividad de la fábrica de producción de embalaje de LEPE - EMPRESA PORTUGUESA DE EMBALAGENS, S.A. (“LEPE”), situada en la población de Marinha Grande (Portugal). Esta fábrica está especializada en productos de embalaje principalmente en los sectores vinícola y de la cerámica.

Gescartão pretende que el cierre se produzca de la manera menos traumática posible, por lo que iniciará un proceso de negociación con los trabajadores como fórmula para intentar reducir el impacto social de esta medida.

El principal motivo de la clausura es la falta de rentabilidad de las instalaciones, provocada, tanto por la situación de un mercado afectado por el cierre en los últimos años de fábricas consumidoras de cartón ondulado, como por las características de la propia instalación.

Además, concurren razones de naturaleza medioambiental, ya que la fábrica se encuentra enclavada en el casco urbano de Marinha Grande con los consiguientes problemas de ruido y emisiones de gases que esto acarrea para los habitantes de la zona.

En septiembre de 2000, Gescartão redefinió el posicionamiento estratégico de LEPE y abandonó el negocio de producción de plancha de cartón ondulado, trasladando esta al resto de instalaciones de Gescartão, y manteniendo en LEPE el negocio de manipulación de cajas de cartón. Con ello, la empresa pretendía rentabilizar un volumen de producción de cajas que resultaba insuficiente para el normal funcionamiento de la instalación de plancha de cartón ondulado. De hecho, desde esa fecha y hasta finales de 2005 el número de empleados de Lepe se redujo desde 140 hasta 53 personas. Sin embargo, a pesar de todo ello, la fábrica no logró alcanzar nunca el umbral de rentabilidad, manteniéndose en niveles de pérdidas constantes.

El cese de actividad en LEPE traerá como consecuencia la mejora de la eficiencia y competitividad de las restantes unidades de producción de Gescartão, dado que está previsto que la producción de la fábrica de LEPE sea asumida por el resto de las instalaciones productivas del Grupo, incluida la situada en Leiria que está emplazada a escasa distancia de la de LEPE (unos 15 kilómetros).”

En Madrid, a tres de abril de dos mil seis

Dña. Sol Fdez-Rañada Lopez-Doriga
Secretaria del Consejo
EUROPA&C

GESCARTÃO - S.G.P.S., S.A.

Sede social: Rua do Monte Grande, Guilhabreu, Vila do Conde
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila do Conde sob o nº 3549
Capital Social: € 99 925 000
Pessoa Colectiva nº. 503032603
Sociedade Aberta

FACTO RELEVANTE

O Conselho de Administração da Gescartão, em reunião do dia 31 de Março de 2006, deliberou cessar a actividade da fábrica de produção de embalagens da LEPE - EMPRESA PORTUGUESA DE EMBALAGENS, S.A., situada na Marinha Grande. Esta fábrica está especializada em produtos de embalagem especialmente vocacionada para os sectores vinícola e de cerâmica.

A Gescartão pretende que este encerramento se produza da forma menos traumática possível, pelo que iniciará um processo de negociação com os trabalhadores tendo em vista tentar reduzir o impacto social desta medida.

O principal motivo do encerramento é a falta de rentabilidade das instalações provocada, quer pela situação de um mercado afectado pelo encerramento, nos últimos anos, de empresas consumidoras de cartão canelado, quer pelas características da própria fábrica.

Acrescem ainda razões de natureza ambiental, já que a fábrica se encontra inserida na malha urbana e habitacional da Marinha Grande, com os consequentes problemas de ruído e emissões de gases que acarretam para os habitantes da zona.

Em Setembro de 2000, a Gescartão redefiniu o posicionamento estratégico da Lepe, e abandonou o negócio de produção de prancha de cartão canelado, o qual foi distribuído por outras fábricas da Gescartão, mantendo na Lepe o negócio de montagem de caixas de cartão. Com isto, a empresa pretendia rentabilizar o volume de produção de caixas que se demonstrava insuficiente para o normal funcionamento da fábrica enquanto produtora de prancha de cartão canelado. De facto, desde essa data e até finais de 2005 o número de empregados da Lepe reduziu-se de 140 a 53 pessoas. No entanto, e apesar disso, a fábrica não conseguiu alcançar o umbral da rentabilidade, mantendo-se em níveis de perdas constantes.

O fim da actividade na Lepe terá como consequência a melhoria da eficiência e competitividade das restantes unidades de produção da Gescartão, dado que está previsto que a produção da fábrica da Lepe seja assumida pelas restantes instalações produtivas do Grupo, incluindo a situada em Leiria, que se encontra a escassa distância da Lepe (cerca de 15 Kilómetros).

Guilhabreu, 31 de Março de 2006

A Representante para as Relações com o Mercado
(Susana Alves Pereira)